ANO 13.º LISBOA — SABADO, 8 DE JULHO DE 1933 N.º 3826

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AO ilustre critico dramatico sr. dr. Jorge de Faria é oferecido amanhã, pelas 13 horas, um banquete de homenagem a que se associam cêrca de 100 pessoas das de maior relêvo no jornalismo, no teatro e na advocacia.

E' uma homenagem justissima e compensadora, dum alto significado, prestada a um homem que, com nobreza tem brilhado dentro da sua profissão, marcando uma das suas cotas de valor e de dignidade. A Jorge de Faria deve o teatro português algumas belas paginas de interpretação e de comentario justas, traçadas com excepcional imparcialidade, e onde ha sempre uma nota elegante de erudição colhida nas melhores fontes. A linha fidalga, o caracter desassombrado e a distinção afectuosa do sr. dr. Jorge de Faria colocam-no, por direito proprio, entre os raros homens do nosso tempo que merecem ser destacados, e até exaltados numa homenagem sincera e eloquente, como a de amanhã, que só tem o defeito de ser feita tardiamente.

* * *

EM Sorrento inaugurou-se uma lapide comemorativa dos escritores que passaram pela cidade e a cantaram, figurando entre eles os nomes de Shelley, Byron, Walter Scott, Goethe, Nietzche, Heine, Ibsen, Tourgueneff, Tolstoi, Stendhal, Musset, Saint-Beuve, Lamartine e Rostand.

Lisboa poderia ter uma lapide semelhante, embora, Deus louvado! tivesse de ser muito grande.

E' que se muitos escritores celebres têm passado pelo seu porto magnifico, raros terão deixado de cantar a cidade das sete colinas, ainda que alguns o tenham feito em voz tão baixa que dificilmente se fizeram ouvir....

* * *

DIZ o *Diario do Alentejo* que as feiras alentejanas, as velhas feiras de verão que há trinta anos eram movimentadas e festivas, estão a decorrer sem interesse, e, para que de novo tenham largo concurso de visitantes, lembra a conveniencia de se organizarem festas de touros e outras que atraiam o turismo. "As feiras — diz o referido diario — podem e devem, porque já em si contêm elementos tradicionais que lhes garantem um largo concurso de visitantes, ser o fulcro em que se apoiem festejos de envergadura que animem e desenvolvam as nossas incipientes tentativas de turismo„.

* * *

NA "Comedie„ realizaram-se duas festas de gala, uma em honra de Cécile Sorel e outra em beneficio de Paul Fort, considerado como o principe dos poetas franceses. A primeira rendeu á bela actriz sexagenaria a não menos bela cifra de 236 000 francos.

A segunda, apenas 16.875 que, deduzidas as despesas, ficou em 4 798 francos, aproximadamente o mesmo que Chevalier ganha num dia.

Em França, como em toda a parte, vale mais uma ex rainha de beleza, ou um soberano de cinemas e tablados, do que um pobre principe de poetas....

PREGUIÇA MENTAL

Já no tempo das *Farpas*, Ramalho Ortigão apontava, como um dos defeitos do nosso sistema educativo, a formação rétorica e palavrosa da mocidade, descurando se a sua preparação cientifica.

Apesar dos progressos conseguidos, nas ultimas três décadas, a obra a realizar está ainda no principio: urge continua-la com muita energia e inteligencia, afim de se educarem gerações que, pelo seu esforço proprio, resolvam os problemas nacionais, sem qualquer intervenção de elementos anómalos e estranhos.

Que é um homem culto?

Aquele que utiliza a ciencia, como pensamento e acção, de modo a saber o que quere, a querer o que sabe e a não exigir nem mais nem menos que as suas possibilidades — fisicas, morais e intelectuais — lhe permitem. Não é o vasto cabedal de conhecimentos que enriquece o espirito, mas sim a sua capacidade de raciocinio. O povo diz:

— Um burro carregado de livros é um doutor.

Ha realmente individuos que, depois de copiosas e demoradas leituras, não ficam em condições de extrair delas mais que uma maior escuridão no seu horizonte e uma maior incerteza no seu criterio de evidencia. Não pensam, não sentem, não julgam nem proposicionam a direito: a sua tendencia leva-os para erros de logica e vicios de conduta dignos de palmatoria.

Não é melhor ter menos noções e ideias na cabeça, mas garantir-se a liberdade de as aproveitar como instrumentos de progresso e dominio, no desenvolvimento da nossa personalidade?

Certos pseudo-sabios não passam de verdadeiros paraliticos, dado que não pensam com independencia, mas arrastam-se arrumados á erudição que lhes serve de muletas — no mundo livresco e abstrato em que se gastam. Durante largos anos, este tipo de inválidos gosou de estima e favor, porque predominava, entre nós, a disposição inconsciente para aceitar, sem as conferir e discutir, as reputações fabricadas pelo elogio mutuo ou pelo compadrio dos interessados em manter uma marca acreditada.

A preguiça cerebral — resultado directo da instrução ministrada em dóses maximas, graças a programas arrazantes — representa precisamente o contrario do que demanda a pedagogia. O português, quando sai das escolas, indisciplinado e mal educado, torneia as dificuldades, evitando queimar as pestanas. Agradam-lhe, sobretudo, as saidas faceis e cómodas que o dispensam de fadigas. Como a vida são dois dias, não vale a pena a gente ralar-se... Pelo menos, ele assim o entende.

Numa repartição de Finanças

— Tem de pagar, tambem, a taxa complementar...
— Ora essa! Então eu só dou os "bons dias„ e tenho de pagar a taxa de "cumprimentar?!„

MAIS um depoimento sôbre as demoradas paragens dos automoveis nas ruas:

"*Sr. director.*— Leio hoje mais um "éco„ contra os automoveis parados, junto dos passeios. O "assiduo leitor„ de hoje diz que os transeuntes fogem dos locais onde os automoveis estão parados, com medo de ficarem esmagados (!!) e declara com pitoresco exagêro que os automoveis ficam dias inteiros parados! Devemos, talvez, lembrar que muitos desses automoveis estão parados porque os seus donos estão a fazer compras, talvez nos estabelecimentos de quem tanto se zanga com eles! E não devemos esquecer, tambem, que a policia de transito é bem rigorosa, não permitindo estacionamentos onde não deve permitir.

Uma pregunta: onde quererá o "assiduo leitor„ que fiquem os automoveis? Na garage, em casa, e o dono, que não tem motorista, vem a pé?... Parece-me que não é justo que os comerciantes se queixem... daqueles que mais dinheiro lhes dão!...

Sendo possivel, muito grato pela publicação.— *Um leitor.*„

* * *

ACOMPANHADO pelo nosso amigo sr. Pires Avelanoso, teve a amabilidade de apresentar hoje cumprimentos ao *Diario de Lisboa* o governador civil de Bragança, sr. capitão Salvador Teixeira, que se encontra em Lisboa a tratar de assuntos que interessam ao seu distrito.

Convem recordar que á sua acção administrativa se devem já alguns importantes melhoramentos para aquela região, que nunca foi protegida pelos poderes publicos. Ainda hoje, o distrito de Bragança é um dos dois unicos distritos do país que não têm ligação telefonica.

O sr. capitão Salvador Teixeira tem empregado os melhores esforços para o conseguir. Da sua inteligencia, do seu bem senso e da sua tenacidade muito tem a esperar o distrito que administra.

* * *

EM França acaba de tornar-se publico o inventario das armas e munições que os marroquinos entregaram depois da rendição de Abd-el-Krim: 18.248 espingardas, 113 canhões, 6 morteiros, 175 metralhadores completas e 60 incompletas, 4 275 obuses, 1.316 projecteis de morteiros, 1 022 bombas de aeroplanos, 33 caixas de bombas da aviação francesa e 1.377 granadas de mão.

Os jornais espanhois, comentando este inventario, dizem que, por não disporem os mouros de fábricas de armas e munições, se prova assim que o tráfico internacional de armas era uma realidade em Marrocos.

* * *

TEVE a amabilidade de nos apresentar cumprimentos o sr. capitão tenente Pires da Rocha, novo director dos Serviços de Electricidade e Comunicações do ministerio da Marinha. Agradecemos a deferencia

* * *

DA Sociedade de Geografia recebemos um amavel oficio, em que aquela colectividade nos manifesta o seu reconhecimento pela colaboração que demos á "Semana das Colonias„.

Espectaculos

Ana Maria

Ana Maria

No Capitolio prossegue em pleno triunfo a formosa bailarina Ana Maria, uma espanhola de formas verdadeiramente esculturais e que na interpretação de bailados tipicos do seu pais conseguiu alcançar a simpatia de todo o publico e arrancar estrondosas ovações, como até hoje nenhuma artista do genero conseguiu lograr em Portugal.

Ir ver bailar Ana Maria é o mesmo que dizer: Vamos passar uma noite agradabilissima.

Armando de Vasconcelos

Na ultima reunião do conselho da Ordem de S. Tiago da Espada, foi deliberado agractar com um dos graus da referida Ordem o ilustre artista, empresario e brilhante homem de teatro, Armando de Vasconcelos, que tão revelantes serviços tem prestado á Arte a que se dedicou e na qual se tem distinguido sempre pelo seu talento, pela sua competencia e pelo seu amor a todos os assuntos teatrais, quer como actor, quer como encenador e director de companhias. A Armando de Vasconcelos, que disfruta nesta casa de velhas e enraizadas amizades, o «Diario de Lisboa» envia-lhe as suas felicitações.

«Fogo de visias»

«Fogo de vistas», que hoje regista no Avenida as suas 118.ª e 119.ª representações, continuando a ser o «pivot» da gente de Lisoa é, agora, a maior das atracções nesta hora, que começa a intensificar-se, de visitas continuas de forasteiros á nossa Exposição Industrial e ao Luna Parque, por isso que nenhum se vai da capital para as suas terras sem aplaudir e apreciar a incomparavel e linda, a soberba e encantadora revista. E o que sucede com os nossos patricios, sucede com os «turistas» estrangeiros que não largam a porta do Avenida.

Atrás do reposteiro

Vai proceder-se brevemente á liquidação da ultima sociedade que explorou, com teatro declamado, o teatro S. Carlos, para o que teve de intervir o comissario do governo junto daquela casa de espectaculos.

— Luiza Satanela, que está dirigindo activamente os ensaios da revista «Pernas ao léo» com que o Variedades estreará brevemente a sua nova temporada, tendo confiado a direcção de cena ao distinto actor Assis Pacheco.

— Antes da sua apresentação na companhia do Trindade, contratada da empresa Alberto Barbosa-Lopo Lamer, a orquestra Almeida Cruz trabalhará algum tempo num dos nossos teatros populares, numa peça nova.

— A grande actriz Adelina Abranches, que vai interpertar a primeira figura do «vaudeville» «O Fandango», arranjo de Lino Ferreira, fá-lo-á no popular teatro Variedades, depois das representações da revista «O Pagode».

—Foi aceita por um dos nossos empresarios, a revista que ha tempos anunciámos, da autoria do escritor teatral Anibal Nazaré e de três escritores estreantes, entre os quais um distinto medico e um conhecido advogado, que assinarão com pseudonimos.

— Tem a legenda de «Um casamento no Japão» o trabalho que o artista Saul de Almeida acaba de pintar para a revista «A feira da alegria», em ensaios do Avenida e que ficará nesta peça como uma encantadora e linda placa de xarão, sendo as restantes cortinas de Baltazar Rodrigues.

—Continua no Maria Vitoria, em pleno sucesso, a revista popularissima e engraçadissima, «O Pagode», que hoje se repete em duas sessões.

— Tendo a ilustre actriz Camila Quiroga entrado em periodo de convalescença, a empresa do Nacional, espera que a eminente comediante possa já amanhã reaparecer, representando a comedia de Jacinto Benavente, «La melodia del jazz-band», reatando assim, os brilhantes triunfos que tem obtido com a sua arte inesquecivel.

— O Belgica-Cinema, elegante cinema do bairro do Rego, dá amanhã, a sua 2.ª «soirée», exibindo-se o filme «Caçá-los vivos».

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Beatriz de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Maria de Macedo Santos Oliveira Belo, D. Maria Izabel de Salema Avilez, e D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães.

casamentos

Realizou-se com muita intimidade, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o reverendo prior da freguesia, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução, o casamento da senhora D. Maria do Pilar Albuquerque Cabral, gentil filha da sr.ª D. Sara Albuquerque Cabral e do coronel sr. José Ricardo Cabral, ilustre governador geral da provincia de Moçambique, com o distinto tenente de cavalaria sr. Fernando da Silva Pais, filho da sr.ª D. Julia Cerqueira da Silva Pais e do comandante sr. Antonio da Silva Pais, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para uma digressão pelo estrangeiro.

—Pela sr.ª D. Herminia Borba Nunes da Cunha, viuva do heroico alferes sr. Damião Dias, foi pedida em casamento para seu filho Paulo a sr.ª D. Amalia Teixeira Witz, gentil filha da sr.ª D. Olivia Teixeira Witz e do sr. Alberto Witz.

A cerimonia deverá realizar-se no fim do corrente ano.

No "Luna Parque,,

Assistencia elegante aos varios divertimentos do Luna Parque na noite da moda:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa da Ponte e filhas, condessa de Castelo Mendo, condessa de Almeida Araujo, condessa de Castro, D. Sara Cabral e filhas, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Eugenia Barbosa Cerodio e filha, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Maria José Ortigão Burnay de Guzmão, D. Leonor Reboredo de Oliveira Lane e filha, D. Maria Tereza Blanco de Sousa Gomes, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Inês Carmona Santos, D. Felipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Berta Bastos Mendes, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Carmen Morales de los Rios de Castro e filha, D. Dulce Portela Simões, D. Maria Luiza Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Laura Proença de Barros, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Sanguinhete de Bourbon e filhas, D. Sofia Covacichi de Sousa Lima, D. Ana da Cunha Meneses Taborda, D. Maria Augusta Belfort Cerqueira Sena e filha, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso e filha, D. Guida Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Adalgiza Portela, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Guilhermina Santa Rita Amado, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Maria Luiza de Vasconcelos Teles, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Julia Azulay, D. Laura Machado Vieira, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Vera de Bettencourt Olavo, D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana e filhas, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, senhora de dr. Tiago Marques, D. Adelina Gomes Pressler, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade e filha, D. Emilia São Paio da Costa Pinto, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Raquel Cardoso Pereira e filhas, D. Maria do Carmo Correia de Lacerda e filha, D. Fernanda Correia de Lacerda Pinto de Lima, D. Mafalda Gomes da Camara Leme de Mesquita, D. Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Ester Abecassis Serula, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, senhora de Armando Costa, D. Maria Lucinda da Fonseca Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Zina Pinto da Ponte e Sousa, D. Maria Candida Cardoso Pereira, senhora de Eurico de Morais, D. Maria de Carvalho, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Amelia Lima Santos, D. Maria Lima Santos Tavares, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Maria Luiza Bettencourt Rebelo, . Maria Adelaide Coelho, etc.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2541 ..... 400.000$00
2056 ..... 40.000$00
5848 ..... 10.000$00
2540 ..... 1.660$00
2542 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

2088 2374 3062 4622 5171 6086 8903
9363 9452 9836

Premiados com 1.000$00

772 874 1070 1289 2014 2488 2583
3128 3159 3425 4400 4509 5561 5826
6241 7252 8354 8623 9283 9810

Premiados com 500$00

128 2042 2602 2619 3273 3571 3594
3820 3993 4456 4872 5051 5282 5534
5607 5665 5882 6438 6504 6590 6628
8037 8110 8208 8305 8438 8853 9257
9977 10000

Premiados com 320$00

DEZENA

28

CENTENA

112 120 160 185 256 261 332 333 376
402 470 549 553 555 572 598 630 662
707 719 731 733 773 792 897 904 914
954 962

MIL

1044 1173 1207 1208 1222 1272 1305
1309 1432 1468 1566 1575 1645 1647
1680 1705 1713 1718 1744 1745 1766
1781 1845 1875 1896

DOIS MIL

2045 2058 2061 2155 2222 2235 2246
2265 2291 2364 2377 2384 2450 2574
2579 2600 2630 2710 2720 2754 2772
2788 2820 2868 2931 2994

TRES MIL

3003 3060 3066 3099 3111 3263 3272
3230 3285 3295 3312 3322 3329 3382
3415 3430 3476 3478 3600 3645 3676
3763 3884 3893 3906 3914 3929

QUATRO MIL

4034 4045 4048 4051 4066 4106 4144
4181 4256 4330 4399 4511 4536 4548
4555 4642 4687 4700 4707 4829 4846
4887 4930 4985

CINCO MIL

5014 5056 5162 5170 5188 5200 5225
5301 5328 5378 5409 5501 5632 5687
5730 5745 5776 5800 5809 5810 5829
5889 5915 5979

SEIS MIL

6071 6111 6173 6187 6188 6200 6268
6271 6347 6366 6378 6384 6410 6412
6432 6472 6475 6492 6521 6576 6593
6654 6667 6701 6744 6775 6837 6901
6937 6964

SETE MIL

7010 7073 7096 7107 7109 7128 7152
7155 7222 7263 7323 7343 7357 7470
7476 7497 7515 7528 7549 7586 7606
7642 7736 7804 7834 7838 7849 7878
7885 7954 7960 7984 7995

OITO MIL

8010 8031 8104 8107 8144 8167 8186
8212 8213 8217 8266 8288 8313 8360
8404 8413 8414 8427 8430 8490 8534
8535 8542 8549 8647 8665 8669 8707
8720 8756 8783 8810 8815 8847 8850
8861 8886 8907 8949 8956 8973 8977
8982

NOVE MIL

9015 9043 9048 9095 9102 9114 9124
9134 9243 9336 9371 9373 9378 9421
9435 9439 9463 9471 9537 9547 9549
9632 9652 9661 9702 9703 9721 9740
9760 9802 9841 9864 9898 9903 9905
9943 9965 9974

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$** assim como todos os numeros **terminados em 1,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Campeonatos regionais
do Atletismo

Iniciam-se amanhã, ás 14 e 30, no estadio do Lumiar, os campeonatos regionais de Atletismo (seniors), nos quais se encontram inscritos os melhores especialistas das diferentes provas a disputar.

O programa das provas a realizar amanhã é o seguinte:

Desfile dos atletas concorrentes; eliminatorias de 400 metros; eliminatorias de 100 m.; martelo; eliminatorias de 400 m.; barreiras de 1.500 m.; altura; meias finais de 400 m.; meias finais de 100 m.; 10.000 m.; peso; final de 400 m.; final de 100 m.; triplo salto; final de 400 m.; barreiras.

O preço de entrada para o publico é de 5$00 e os atletas têm entrada no campo mediante a respectiva licença.

Uma festa do Benfica
no Coliseu

O Sport Lisboa e Benfica promove na proxima segunda-feira um interessante sarau no Coliseu dos Recreios, cujo produto se destina á construção duma piscina no campo das Amoreiras.

Do programa desta festa, que está a ser cuidadosamente elaborado, fazem parte numeros de alta gimnastica, voltejo, jogo de pau, luta de tracção, pesos e alteres. Tomam parte no espectaculo o atleta do Gimnasio Club Português, Ernesto Sales, que se despedirá do publico, e Manuel Silva, jovem pugilista, que fará a sua estreia.

Os bilhetes para este sarau encontram-se á venda na secretaria do Sport Lisboa e Benfica.

Exposição de trabalhos escolares

No Asilo de D. Maria Pia realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a inauguração duma exposição de trabalhos escolares, á qual devem assistir o director geral de Assistencia e outras entidades oficiais, e que será comemorada com uma festa desportiva em que devem colaborar diversos clubes, entre os quais o Gimnasio Club Portuguêss.

Pintores profissionais

Comemorando a passagem do 43.º aniversario da organização dos pintores profissionais, efectua-se amanhã na séde da respectiva secção do Sindicato da Construção Civil, na calçada do Combro, 38-A, 2.º, uma sessão solene, que será precedida por uma conferencia do nosso distinto camarada de Imprensa sr. Jaime Brasil, sobre o «Salario Minimo».

Centro Almirante Reis

No Centro Escolar Republicano Almirante Reis, na rua do Benformoso, n.º 5 1.º, efectua-se esta noite uma festa dedicada aos socios e familias, que consta de baile e de outros interessantes atractivos e que é abrilhantndo pela «troupe de jazz» Atlantida.

Festa de benificencia

Prosseguem amanhã, á tarde e á noite, as diversões ao ar livre, promovidas a favor da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, na esplanada da avenida da Liberdade.

Salão "Atlantico,,

Inaugura-se amanhã, na Praia do Sol, da Costa da Caparica, o salão «Atlantico», que se destina á exploração de restaurante, café, cervejaria e diversões e que constitui uma novidade naquele local.

Esclarecimento

A direcção geral da Assistencia mandou averiguar acêrca duma burla praticada, não por uma empregada daqueles serviços, mas sim por pessoa que nada tem de comum com eles.

TEATRO NACIONAL

— Telefone 2 0379 —

Grande Companhia Argentina de Comedia

Camila Quiroga

Amanhã, Domingo, 9:
Reaparição de CAMILA QUIROGA
«La melodia del jazz-band»
Segunda-feira:
«La Dama de las Camelias»
Terça-feira: ESTREIA
«La Conquista»
Quarta-feira:
«La Serpiente»

Têm validade os bilhetes vendidos para as recitas das peças. «La Melodia del jazz-band, «La Conquista» e «La Serpiente».

A' margem da semana

Dois sorrisos

Exequias pela alma de El-Rei D. Manuel, em S. Domingos. O templo cheio tem um aspecto imponente. E parece-me que a grande alma do exilado está ali, junto de nós, com a sua infinita saudade...

Vejo-o na minha recordação como tantas vezes o vi nos dois anos do seu reinado: pálido, sério, com uma expressão tão grave, e ás vezes tão triste, que impunha respeito e afecto.

Não sei porquê, acudia-me especialmente á memoria um gracioso episodio, passado numa vila ribatejana, onde El-Rei se deteve alguns momentos numa das suas viagens pelo país.

Em volta do automovel acotovelava-se a multidão, que pretendia beijar a mão do juvenil monarca.

Uma velhinha mais atrevida agarrou a mão branca e fina pousada na portinhola, e não só a beijou muito á sua vontade, mas conservou-a entre as suas mãos trigueiras e enrugadas, oferecendo-a a beijar, como objecto que lhe pertencesse, a quantos se aproximavam.

Era um quadro digno de ver-se: a velha camponesa, de cabelos de neve e rosto tostado pelo sol e pelas geadas, sorria extasiada, com o sorriso de certos velhos, que se parece com o das crianças; o principe sorria tambem, e esse sorriso iluminava-lhe as feições, dando-lhe o verdadeiro ar de mocidade. Não me surpreenderia ver, como nos contos de fadas, surgir uma princesa maravilhosa, dos fatos pobres da velhinha, ao clarão daqueles dois sorrisos...

Nas exequias de S. Domingos, no meio da recolhida multidão e dos acordes funebres que vibravam pela nave, ocorria-me á memoria este episodio longinquo, que parecia reflectir-se nos meus olhos enevoados, com aquele sorriso que para sempre se apagou...

MARIA DE CARVALHO.

MÚSICA

Recital Tereza Daniel

E' esta noite que no teatro de S. Carlos se realiza o recital de canto em que Tereza Daniel interpretará canções espanholas de Granados e Falla, e dos catalães Grant, Poldia e Manen. Tereza Daniel será acompanhada ao piano por D. Sara Navarro Lopes e no entre-acto faz-se ouvir D. Ivone Santos em trechos de Chopin.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa„ assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$29,2	1$29,5
Madrid	2$76,2	2$76,9
New-York	23$33,6	23$40
Zurich	6$38,7	6$40,4
Roma	1$75,3	1$75,8
Bruxelas	4$60,9	4$62,2
Amsterdão	13$31,7	13$35,3
Berlim	7$91,4	7$92,6
Praga	$97,8	$98
Rio de Janeiro	1$83	1$83,5
Libra ouro.....	—	—

Lêr na

A BOLA

TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

A ARTE E A POBREZA

O MAESTRO MANUEL BENJAMIM

Isto não é uma noticia. Os jornais já se encarregaram de lhe noticiar o falecimento, com todos os pormenores datas respeitantes ao seu nascimento e ao exito dos seus trabalhos.

Isto é apenas uma palavra de comoção e homenagem, significando a despedida ao amigo e a saudade invocada pelo seu nome.

Conheci e estimei o maestro Benjamim durante longos anos e fiz parte do publico que no teatro o aplaudiu em muitissimas recitas. A sua musica, que ele espalhou por centenas de composições, com uma exuberancia de criação admiravel, era sempre inspirada em motivos nacionais, e sempre demonstrativa duma tecnica perfeita.

Deliciou três gerações de ouvintes e enriqueceu a Arte portuguesa. E teve a dignificar-lhe a vida, sobre o esplendor do talento, a beleza do caracter e do coração.

Pois este homem, verdadeiro modelo, com um nome asente num alto pedestal de valor artistico, vivendo nesta epoca em que a solidariedade se esforça por irmanar-se com os sentimentos de justiça, morreu inteiramente pobre, tendo os jornais, poucos dias antes do falecimento, lançado ao publico um pedido de esmola em favor dos seus ultimos dias.

As fadigas da criação artistica não lhe renderam peculio capaz de resistir ás exigencias da velhice. Estes factos são desoladores e acentuam uma grande deficiencia de organização colectiva, não só em Portugal, mas tambem em muitos outros países.

Em França, segundo leio nos jornais, foi aberta agora uma subscrição em favor do grande poeta Paul Fort, que está doente e na miseria. Estas subscrições são meros paliativos, esmolas pequenas de efeito temporario, que servem apenas para prolongar a resistencia á miseria e á doença.

Quando um Artista ou um Poeta ou um Sabio, as três entidades que mais acentuadamente concorrem para engrandecer o espirito e aperfeiçoar a alma humana, realiza a sua obra, não tem nunca a nortea-lo a previdencia egoista, porque a ideia do interesse material é contraria ao jacto espontaneo da inspiração e ao alvo de pureza que pretende alcançar.

E só assim o seu trabalho, saido da fogueira purificadora do genio, pode ter aquela elevação emocional que lhe dá o poder de enriquecer os espíritos e enlevar as almas Isto é: a obra de criação cientifica, literaria ou artistica tem tanto mais valor quanto mais foi o desinteresse material em que o talento a gerou.

Assente esta verdade, dela se deduz a justiça duma compensação.

A socedade usufrui os deleites da Arte e os proveitos da ciência; não é justo que os produtores desse beneficio social sejam esmagados debaixo do carro dos seus triunfos, como os condenados romanos que no circo deliciavam o publico, pagando-se-lhes o prazer que davam com o horror da propria morte.

O caso de Nero, mandando colocar no seu jardim, como archotes, as vitimas a arder, e gozando assim uma iluminação macabra, feita de carne humana, tem talvez alguma semelhança com estes casos da nossa humanitaria epoca, em que grandes Poetas, grandes Artistas ou grandes Sabios ardem na chama do seu proprio genio, para darem luz e gloria ao mundo, e muitas vezes só encontram, como compensação, a doença, a miseria e a morte.

Quantos seculos serão precisos ainda para que a bondade e a justiça, esses dois elementos nobres da alma, se fundam nesse definitivo sentimento chamado solidariedade!

D. ALBERTO BRAMÃO

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

«LISBOA-HOTEL»

é o melhor e o mais bem situado da formosa estancia -: de cura e de repouso :-

Verdadeiramente, é agora, que o verão se acentua e o calôr começa dominando, que se inicia rigorosamente a epoca das termas e das curas de repouso fóra do bulicio das cidades e dos grandes centros. E' tambem nesta quadra, como sempre, que as formosas e antigas Caldas de Lafões, as conhecidas e afamadas Termas de S Pedro do Sul, começam a animar-se para a habitual temporada de todos os anos, encontrando-se já a postos, além do seu explendido Balneario, todos os seus hoteis. Dentre estes, porém, ha que destacar, entre os que funcionam regularmente, o *Lisboa-Hotel*, dirigido pelos seus proprietarios D. Carlota de Melo e Custodio de Melo, já hoje, pela sua categoria, considerado dos melhores do paiz pela sua situação priveligiada numa região adoravel de beleza e de poesia, pelo seu conforto moderno, pelo excelente pessoal que o serve, pela sua posição, quasi á margem do rio Vouga, pela sua escolhida concorrencia, pelas facilidades concedidas a familias, mais ou menos numerosas, pela sua cosinha primorosa, pela higiene que se observa em todos os aposentos, pela sua vasta e bem iluminada casa de jantar, pelo rigor das suas casas de banho, pela sua vizinhança do Balneario e, finalmente, pelos seus preços, acessiveis a todas as bolsas, com diarias que não excedem as dos seus congeneres, quer ali, quer em quaisquer outras termas. Para informações, em Lisboa, Melo & C.ª (Irmãos), Rua dos Fanqueiros, 314.

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

O PAGODE

Revista popular, revista do Povo, Revista da Graça, revista da alegria

Está em scena triunfalmente no

MARIA VITORIA

Tauromaquia

No Campo Pequeno, amanhã, domingo, Agostinho bandarilha um touro desembolado e Pedro Gorjão salta á vara tambem em pontas

Pedro Gorjão é um toureiro valentissimo. Ninguem o duvida e toda a «aficion» o aprecia por isso. Mas o cumulo da valentia é saltar á vara um touro desembolado e Gorjão vai fazê-lo tambem amanhã, e nunca isso se fez em Portugal. E' a tarde da sua festa e Gorjão quere dar uma nota sensacional.

Tambem Agostinho Coelho vai bandarilhar um touro desembolado. Dois valentes.

Os cavaleiros de amanhã são Adelino Raposo, que no ano passado fez uma reaparição brilhante, D. Alexandre de Mascarenhas e Joaquim Amado de Aguilar e os bandarilheiros são Alfredo dos Santos, Agostinho, o festejado, Carvalho, Raposo, Joaquim de Oliveira e Cordovez que tambem toureará de muleta. Ha dois grupos de forcados, o de José Luiz e o de Edmundo. E ambos os grupos farão a «casa da guarda». E' uma corrida de emoções fortes.

Ha campinos a cavalo, ha preços muito baratos, 15$00 a sombra e 5$00 e 7$50 o sol e os touros são oriundos das castas Ferreira Jordão e Viuda de Soler (espanhois). A bilheteira dos Restauradores está aberta.

A fechar esta noticia, uma nota sensacional: apresenta-se por primeira vez, em Portugal o afamado novilheiro José Reys Martinez.

A corrida é dedicada aos «onzes» finalistas do Campeonato de Foot-ball que assistem em camarotes especiais.

Vacada, charlotada e "Os Medrosos„ em Tomar, amanhã

Nunca Tomar teve um espectaculo de variedades taurinas como o que ali se realiza amanhã em beneficio da Misericordia. Pela primeira vez, trabalha ali a banda comico-taurina «Os Medrosos», a grande revelação artistica de 11 de junho no Campo Pequeno, acompanhada da sua troupe de toureiros burlescos Charlot, Trolaró e sus Botones e da admiravel cantadeira de fados D. Maria do Carmo Torres. Tambem ha vacada, para o arrojado e habil cavaleiro preto Manuel dos Santos e para bandarilheiros e forcados amadores que são de terras diversas da região de Tomar por isso vão trabalhar com emulação e rivalidade. Os preços, são baratissimos: 3$00 o sol, 4$50 o sombra sol e 7$00 a sombra e a festa é abrilhantada pelas bandas Nabantina e Gualdim Pais.

DE LUTO

Francisco Graça

Na sua residencia, Rua da Voz do Operario, 48 r/c. Esq. faleceu esta madrugada, o sr. Francisco Graça, 67 anos, conhecido comerciante da nossa praça e fiscal das praças de touros Campo Pequeno e de Algés. O funeral realiza-se amanhã domingo, pelas 12 horas, a cargo da agencia Domingos e Diniz.

Passeios no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectaculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso casario das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde-negro de um ou outro grande jardim.

Esse surpreendente panorama, de um pitoresco dificil de igualar, só é possivel contemplá-lo do meio do rio e qualquer pode faze-lo agora que se inauguraram os passeios no Tejo a bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passeios, que no ultimo ano deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se na estação do Rossio-Escritorio de Informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5$00.

Vinhos **VALENTE COSTA**

Clarete

Vinho tinto do Douro—Telef. 2 5429

Dr. Carlos Larroudé

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

AV. DA LIBERDADE, 129

POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 25

BANHISTAS
Devem evitar a queda da pele queimada pelos raios solares, usando o APYROL diariamente.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51 — LISBOA

A Cidade

SUM
E' o limpa metais que vence

Chá das cinco

Acabaram-se os pretos

Afirmam os jornais estrangeiros que se repetiu o caso dum preto se tornar branco. O primeiro caso deu-se com um feliz preto do Haiti, que mudou a pele para branca depois de ter ingerido certas sementes vulgares e abundantes naquelas paragens. O segundo caso foi verificado por dois doutores da Universidade de Cincinati e a sorte grande coube a um preto de 32 negros invernos e que entrou em clara primavera após ditosa erupção da pele. Começou por lhe cair a pele que, depois de ter caído em cair, se viu substituida por outra mais rosada, primeiro nos braços e mais tarde em todo o corpo. Tentaram os doutores de Cincinati explicar o fenomeno com a intervenção de banhos de luz artificial e de sol, mas voltaram a aparecer manchas negras que deram em terra com o negocio de futuras aplicações de helioterapia — o que, aliás, era fatal, pois a lenda diz que os negros o são precisamente por Febus se ter aproximado deles com o seu carro de banhos de sol.

Acabaram-se os negros, porque todos passarão a tomar as tais sementes vulgares ou a provocar uma vulgarissima erupção de pele; mas, pela vulgaridade dos dois processos, acabou-se a possibilidade de fazer fortuna com drogas ou aplicações para branquear a pele, como fortunas se fizeram com a promessa de dar cabo cabelo aos calvos.

Os referidos jornais estrangeiros terminam a noticia informando que já eram frequentes os casos de filhos de pretos nascerem brancos. O contrario tambem, como em certa comedia francesa. O primeiro fenomeno chama-se albinismo e obedece a varias leis de hereditariedade. O segundo tem outro nome, mas obedece á mesma lei, e ha leis fora da lei.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

VIAJANTES

Retira hoje no «Cap Maria» para o Rio de Janeiro o sr. Ricardo Seabra Moura, um dos mais prestigiosos membros da colonia portuguesa naquela cidade.

O nosso ilustre compatriota foi imprevistamente forçado a cortar as suas férias, por motivo de saude de uma querida pessoa de familia que reside naquela cidade do Brasil, não podendo por isso aceitar algumas homenagens que lhe estavam preparadas, em reconhecimento da sua benemerente acção á frente do Gremio Republicano Português e na comissão repatriadora dos portugueses indigentes.

A essas homenagens era positivo que se associariam figuras destacadas do nosso meio social e politico que muito o apreciam.

O sr. Ricardo Seabra Moura conta todavia voltar breve a Portugal. Desejamos-lhe feliz viagem.

— A bordo do «Cap Arcona» parte hoje para o Brasil o importante capitalista sr. Candido de Sotto Maior.

Morto na via publica

Na rua dos Fanqueiros foi hoje encontrado caído e sem fala, o polaco Aron Josefocitc, caixeiro viajante, residente no Porto, rua de Santa Catarina. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois. O seu corpo foi transferido para a casa mortuaria.

Homenagem ao governador civil

Promovido pela Associação dos Bombeiros Voluntarios do Sobral do Mont'Agraço realiza-se amanhã, em Lisboa, um almoço de homenagem ao sr. tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil do distrito.

Uma questão de honra

ARGANIL, 7. — Faleceu ontem, no hospital desta vila, Francisco Soares Junior, em consequencia das facadas que lhe deu o marido ultrajado, José Fernandes de Carvalho, do Covão, freguesia de Pombeiro, conforme noticiámos.

VIDA ARTISTICA

Uma revelação musical em compositores portugueses

E' um rapazinho magro, nervoso, duma grande sensibilidade e duma sincera modestia. Foi um amigo pessoal, quem o marcou da sombra do seu gabinete de estudo, lançando-o na vida artistica, maravilhado com os seus dotes musicais, instintivos, dum poder de realização e de expressão verdadeiramente singulares. Afonso Correia Leite não é, porém, um desconhecido. Se o grande publico o ignora, a alta sociedade conhece-o dos seus magnificos concertos, onde, por vezes, a medo ele introduzia uma composição original, endossando-a, quando era aplaudida, á obra algum musico celebre. Aos quatro anos, tal qual Mozart, já conhecia a escala musical. Era uma criança — e parecia um profissional de talento. Francisco Baía, Tomaz Teran, Viana da Mota, facetaram primorosamente, a maravilha infantil. Aos sete anos, o pequeno Afonso, compunha. Mais tarde, com o dr. Antonio Menano, viajou pela Alemanha, ouvidos ambos em grandes cidades, como Berlim, na Universidade, perante o corpo docente e quinhentos alunos, todos encantados, sugestionados pelo poder orquestral e ritmico da musica popular portuguesa.

Afonso C. Leite

Mas a vida tem desvios, esses desvios que lhe dão mais originalidade e interesse, que a «estrada real» onde toda a gente passa. Afonso Correia Leite tomou agora, por um deles, não á aventura, mas por necessidade de espirito, resolvendo ele que é um aristocrata de maneiras, fazer musica popular, para o povo, dentro do seu teatro predilecto — a revista.

Acarinhado e saudado pela artista Luiza Satanela, o jovem compositor foi encarregado de musicar alguns numeros duma revista que, brevemente, sobe á cena.

No entanto, Afonso Correia Leite, uma vez lançado, não pára. Vê-lo-emos, não tarda, com outro grande musico, Armando Rodrigues, este tambem duma prodigiosa sensibilidade, e com o sexto sentido de melodia, João da Camara e Correia Barros, em pequenos «sketches» cinematograficos, que serão feitos por Leitão de Barros, o notavel realizador da «Severa».

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

O CASO DA PENITENCIARIA

O agressor agiu por iniciativa propria ou incitado por outros presos?

O caso da agressão ao encarregado da oficina de marcenaria da Penitenciaria, Heitor Luiz, pelo preso n.º 65, Alfredo Pereira de Oliveira, está agora a ser deslindado pela Policia de Investigação Criminal.

O agente Custodio das Dôres, encarregado das investigações, começou por interrogar, esta manhã, no hospital de S. José, o ferido, que ainda se encontra em estado grave.

Preguntado sobre se suspeitava dos motivos por que foi agredido, o encarregado disse desconfiar que o 65 não procedeu por iniciativa propria, mas incitado por outros seus companheiros, declinando os numeros daqueles que possivelmente o levaram a praticar a agressão.

Cêrca do meio-dia, o referido agente dirigiu-se á Penitenciaria, iniciando, no gabinete do medico, o interrogatorio do agressor, que continua a afirmar que não lembra de coisa alguma, que só teve conhecimento do seu acto por lho terem contado depois, e que não foi incitado por ninguem.

O agente teve a impressão de que o 65 é um pouco simulador, sobretudo porque antes de responder, se concentra demoradamente, e, quando o convida para assinar os autos, se recusa a fazê-lo.

Em seguida, serão ouvidos os presos de quem o agredido desconfia, e, depois o referido agente dirigir-se-á á oficina de marcenaria, com o 65 e as pessoas que assistiram á agressão, a fim de a reconstituir.

Os trabalhos de investigação só devem ficar concluidos na proxima segunda-feira.

VIAÇÃO PERIGOSA

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada o vendedor ambulante José Maria da Silva, de 52 anos, residente em Algés, atropelado por um automovel que lhe causou fractura do craneo e duma perna.

—Na rua Garrett foi tambem atropelada, por um automovel, Izilda Junqueiro Teixeira, de 65 anos, moradora na travessa de S. José, 25. Deu entrada no hospital de Arroios, com fractura duma perna.

Emigrados brasileiros

Em virtude de não se poder efectuar amanhã, celebra-se na proxima segunda-feira, dia 10, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, a missa que exilados brasileiros mandam rezar, por intenção dos mortos durante a revolução de 9 de julho do ano passado.

Altos funcionarios de Justiça

Realizou-se hoje a posse

No gabinete do ministro da Justiça, tomaram posse esta tarde dos lugares para que foram nomeados recentemente, em virtude da reforma dos serviços daquela pasta, os srs. drs. Ulisses Cortês, Mario Pais de Sousa, Garcia Pulido, Antonio Ferreira Monteiro, José Antunes Coelho, Antonio Coelho Salavisa e José Guardado Lopes.

Depois de lidos e assinados os autos da posse, o sr. dr. Manuel Rodrigues fez um discurso expondo o espirito que presidiu á elaboração da reforma do seu ministerio e explicando que a nomeação das pessoas cuja posse hoje se realizou não obedece nem ao proposito de criar amigos nem de aproximar inimigos, mas sim á convicção de que se torna necessario colocar ao serviço da nação pessoas que possuem qualidades indispensaveis para isso.

O ministro da Justiça terminou por elogiar o sr. dr. Ulisses Cortêz que foi nomeado para o cargo de director geral agora criado.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Germano Martins, que declarou sentir-se bastante comovido ao abandonar parte das funções que ha 42 anos desempenha com a maior lealdade e dedicação, afirmando que, embora divergindo por vezes ideologicamente dos ministros, nunca os enganou ou informou tendenciosamente.

Ao terminar prometeu ao sr. dr. Ulisses Cortêz a mais franca harmonia.

O novo director geral falou por fim para agradecer as palavras elogiosas dos srs. drs. Manuel Rodrigues e Germano Martins, á obra do primeiro dos quais teceu calorosos elogios.

O sr. dr. Ulisses Cortêz terminou afirmando que a melhor manifestação de gratidão para com o sr. dr. Manuel Rodrigues era a afirmação de que no desempenho das suas novas funções e embora o actual ministro abandone o ministerio, será sempre o éco do seu pensamento.

A' posse, que foi muitissimo concorrida, assistiram os srs. dr. Vieira de Castro, director da Policia de Defesa Politica e Social, dr. Martinho Simões, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, chefe do gabinete do ministro do Interior e outras individualidades em destaque na actual situação, bem como muitos amigos dos empossados.

As notas falsas

Foram hoje interrogados os sete individuos presos no Sabugal por passarem notas falsas de 500 pesetas. Declararam que as notas lhes foram vendidas por um negociante de Moimenta da Beira. Por esse motivo partiram para ali dois agentes da P. I. C.

Esta noite haverá mais um passeio á barra no "Sul-Expresso"

Hoje, noite de luar, haverá mais um passeio à barra, do esplendido e moderno vapor "Sul Expresso„, vendendo-se a bordo os bilhetes que custam apenas 10$00.

Por tão módico preço, pode qualquer pessoa passar deliciosamente esta noite de luar no Tejo, dansando ao som duma orquestra de "jazz„, ouvindo T. S. F. e tendo á sua disposição um magnifico "bar„.

As mesas do "spardeck„ podem reservar-se antecipadamente.

A partida è ás 21 e 30, em ponto, do Cais do Sodré, sendo o regresso cêrca da meia-noite.

AO PUBLICO DE LISBOA
O melhor documentario da Tobis Portuguesa
A Empreza do CAPITOLIO que, para corresponder á preferencia que lhe está sendo dada pelo mais selecto publico da capital, não foge a despezas e inicialivas, comunica a todos os seus "habitués„ que contratou com a Tobis Portuguesa a estreia no CAPITOLIO, na próxima segunda-feira 10 de julho, do ultimo e mais perfeito documentario desta Companhia
A PARADA DO 28 DE MAIO
filme de tecnica fotografica e sonora perfeitissima, que é uma revelação para os cinéfilos portugueses e será passado no CAPITOLIO entre as 22 e 23 horas.

Capitolio Cinema e Variedades por 1$60
No terraço e no salão 2 programas completos
A Frente Invisivel comovente drama da guerra — Emilio e os detectives comedia interpretada por crianças
Formidavel sucesso de ANA MARIA lindissima e escultural «estrela» de baile espanhol
Amanhã: matinée infantil — 2ª tarde da criança

Um grande exito no TIVOLI
TESS NO PAIZ DOS ODIOS
com JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
2.ª feira: O FIDALGO LADRÃO

ESTUDANTES
Medicos e Advogados
Leiam o livro "**O Segredo Medico é compativel com o estado actual da ciencia e da vida social!?**„

A Cidade

Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, do estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Duches — Banhos de vapor e carbo-gazosos — Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos — Electricidade, etc.

PROPAGANDA DESPORTIVA

Disputam-se amanhã as provas ciclistas

entre Lisboa, Venda do Pinheiro, Queluz, Ericeira, Mafra e Bombarral

114 corredores e 13 clubes inscritos

E' já amanhã que se realizam as três provas velocipedicas organizadas pelo nosso prezado colega «A Bola» e pelo Club Atletico Campo de Ourique — e continua a tornar-se mais sugestivo e completo o largo entusiasmo criado em volta da iniciativa. Tem sido arduo o esforço desenvolvido, em dar realização a uma iniciativa de grandes dificuldades — a disputa de três provas em três percursos diferentes e com uma corrida especialmente extensa como é a dos fortes. As boas vontades postas ao serviço da iniciativa despertaram, porém, um exito de inscrição que fica sendo um titulo de triunfo e constitui esperança de brilhantismo para a jornada em preparação.

Tudo concorre para tornar legitima e fundamentada esta esperança — tanto a elevada inscrição recolhida, como o valor e classe dos corredores inscritos e o cuidado com que se tem tratado de todos os pormenores da organização. Pode dizer-se, com verdade e justiça, que as provas se disputam entre os melhores corredores e clubes da especialidade do sul do país, por isso que apenas faltou a inscrição do clube do Alentejo e do Algarve e se não efectiva a representação do Bombarral. Do resto, que é o mais importante, estão os melhores clubes, com os seus elementos mais representativos em todas as categorias.

A materia prima é esplendida pela qualidade e impressionante pelo numero. Abrange, de facto, um nucleo valioso de belos corredores, desde os dois valorosos rivais desta época e da época finda, José Maria Nicolau e Alfredo Trindade, até ás revelações deste principio de temporada — Fernando de Almeida, Filipe Damasio de Melo e Joaquim Martins de Aguiar.

Abrandam os favoritos e os «outsiders», tanto os corredores que todo o meio aponta como devendo figurar nos primeiros planos da classificação, e como aqueles que são capazes dum esforço que surpreenda adversarios mais cotados. Entre uns e outros ha, por exemplo, homens como Ezequiel Damião Lino, o novo «récordman» dos 100 quilometros classicos, Prudencio Carneiro, Joaquim Miguel Jorge, em fortes; Simões Alvito, João Gomes, Castelão Romão, Vassalo de Miranda, Francisco Neves e Manuel Albuquerque, em fracos, e José Braz Junior, Joaquim de Sousa, Quirino dos Santos, Anselmo dos Santos e Afonso Vigario, nos principiantes.

Ao valor individual dos concorrentes junta-se, todavia, o valor da luta colectiva, para a classificação das «équipes». Cada corredor valerá ao mesmo tempo por si — e pela forma como auxiliar os companheiros de «équipe». A defesa das côres dum clube pode fornecer pelos aspectos da corrida, tanto mais que ha «équipes» com forças aproximadas. Se não fazer prognosticos quanto aos corredores, será absolutamente impossivel fazê-los em relação a clubes. De todas as «équipes», ha apenas uma que pode ser apontada abertamente como favorita — a do Carcavelos, em principiantes.

A inscrição de clubes e corredores e a composição das «équipes», pois, esperar que a luta seja movimentada e brilhante a servem de prova concludente de quanto entusiasmo tem havido entre os clubes da especialidade. A marcha dos corredores desde a partida á chegada, por estradas que todos conhecem, deve pôr uma nota de alegria em todo o percurso e provocar largos aplausos á chegada.

Com materia prima espiendida, com uma organização preparada meticulosamente, registada tão largo entusiasmo entre o publico afecto ao ciclismo, é de esperar que as provas de amanhã constituam uma bela jornada de propaganda. Assim o desejamos, sinceramente, tanto por nós, empenhados em bem servir o desporte, como pelo ciclismo, desporte excelente sob muitos aspectos o que atravessa uma fase de ressurgimento e brilhantismo digna de auxilio.

A organização das provas

O percurso nos «fortes» é de 166 quilometros, com o seguinte itinerario: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Lumiar, Carriche, Povoa de Santo Adrião, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira, Vila Franca do Rosario, Turcifal, Torres Vedras, Ramalhal e Bombarral e volta ,pelo mesmo percurso.

Os itinerarios para a prova de fracos e principiantes (3.ª e 4.ª categorias) são, respectivamente:

Fracos — Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Lumiar, Luz, Salgados, Amadora, Queluz, Carenque, Belas, Algueirão, Granja, Lourel, Ericeira, Vila Verde, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro, Lousa, Pinheiro de Loures, Loures, Povoa de Santo Adrião, Carriche, Lumiar, Campo Grande, Mercado Geral de Gados.

Principiantes — 50 quilometros: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Carriche, Povoa de Santo Adrião, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro e volta, pelo mesmo percurso.

Os corredores principiantes, por não poderem ter carros de apoio, serão acompanhados por motocicletas tripuladas por socios do Campo de Ourique.

As horas de largada foram calculadas por forma que a chegada se faça em escalões sucessivos, a partir das 11 horas. As horas escolhidas são: *Fortes*, partida ás 7; *Fracos*, 8; e *Principiantes*, 9 horas.

A chegada deve, pois, na melhor das hipoteses, registar-se ás horas que seguem: *Principiantes*, das 11 ás 12; *Fracos*, das 12 ás 13, e *Fortes*, depois das 13 horas.

A chegada está preparada de maneira a que possa ser brilhante. Foi pedida a vedação do local — e estudou-se a possibilidade de instalar um alto-falante, que facilita a chamada dos corredores e permita dar ao publico varias noticias sobre a marcha dos corredores mais bem classificados.

O publico será, pois, informado da passagem dos corredores do pelotão da frente, por algumas terras do percurso, como Bombarral, Torres Vedras, Maldeira, Venda do Pinheiro, etc. Os nossos correspondentes nessas localidades têm instruções no sentido de telefonar para Norte 6255 sendo, portanto, de esperar que o façam rapidamente. As noticias serão depois transmitidas ao publico, por intermedio do alto-falante.

A chegada dos corredores será registada nos termos do costume — pela passagem do concorrente sobre a linha da meta. A fim de contribuir para a regularidade das classificações, convem, portanto, que o publico respeite a vedação e evite a sua aglomeração junto dos corredores, á medida que eles cheguem.

Afiscalização das provas

A fiscalização das provas é feita por meio de dois «contrôles» obrigatorios: na Venda do Pinheiro, para principiantes; e no Bombarral, para os fortes.

Para a direcção do «contrôle» do Bombarral fôram escolhidos os srs. Pedro Monteiro, antigo delegado da União Velocipedica; José Pereira da Conceição, antigo campeão do Porto-Lisboa, e Raul Ferreira Baptista, do Sport Club Escolar Bombarralense, e Antonio da Silva Nunes.

A fiscalização das provas dos fracos é feita pelo Lusitano Club Ciclismo, que a confiou aos srs. José Fernandes, Ernesto Climaco do Nascimento e Manuel Campos.

Carros de apoio

Nos termos do regulamento geral de corridas, só são permitidos carros de apoio para provas que tenham percurso igual ou superior a 100 quilometros. Para as provas de «A Bola» e do Campo de Ourique só podem ser permitidos carros de apoio, quanto ás corridas de fracos e fortes. A inscrição destes carros está aberta na séde da União Velocipedica, até ás 22 horas, realizando-se, em seguida, o sorteio de ordem que devem manter, atrás dos corredores.

A inscrição dos carros é regulada pelo Regulamento de corridas, convindo que os clubes concorrentes se não esqueçam de que é preciso ter disponivel um lugar ao lado do «chauffeur», reservado a delegados da União.

Instruções aos corredores

A partida e chegada dos corredores faz-se no mesmo local — junto ao Mercado Geral de Gados, na Avenida da Republica.

A partida dos corredores efectua-se ás horas a seguir indicadas: *Fortes*, 7 horas da manhã; *Fracos*, 8 horas; *Principiantes*, 9.

Os concorrentes devem, no entanto, comparecer meia hora antes, para permitir que a partida se faça sem atrazo. Junto á meta, é instalado um serviço de fornecimento de «Banacao», aos corredores que o desejarem.

O tempo maximo de 7 horas e 55 minutos para os corredores fortes; 4 h. 35 m., para fracos, e 2 h. 20 m. para os principiantes. Todos os corredores que excederem estes tempos serão eliminados, de harmonia com o regulamento de corridas da União Velocipedica Portuguesa.

Só ha carros de apoio para as provas de fracos e fortes — o apoio só pode ser dado nas condições que constam, claramente, do regulamento de corridas. Convem, portanto, que os corredores se fiscalizem a si mesmos, por modo a evitar infracções disciplinares que os prejudiquem.

Para os principiantes, ha «contrôle» na Venda do Pinheiro; e os fortes têm «contrôle» no Bombarral, sendo obrigados a dar volta ao largo dos Combatentes da Grande Guerra. Tanto os fortes como os principiantes têm de entregar um cartão com o seu numero de concorrente, no respectivo «contrôle». A fiscalização de passagem dos fracos é feita nos pontos do costume — para o circuito dos 100 quilometros — Lourel, Ericeira e Mafra.

A entrega dos numeros aos corredores ou clubes inscritos é feita hoje, na séde da U. V. P.

Fortes:

1 — João Francisco (Campo de Ourique).
2 — Vasco Castanheira (Campo de Ourique).
3 — Antonio Lourenço (Campo de Ourique).
4 — Eugenio Martins (Campo de Ourique).
5 — Leandro Pedro Lopes (Campo de Ourique).
6 — Alfredo Trindade (Sporting).
7 — Ezequiel Damião Lino (Sporting).
8 — Prudencio Carneiro (Sporting).
9 — Antonio Contente (Sporting).
10 — João Gomes II (Sporting).
11 — Augusto Belchior (Sporting).
12 — Joaquim Miguel Jorge (Rio de Janeiro).
13 — José Joaquim Esteves (Rio de Janeiro).
14 — Filipe Moreira de Melo (Rio de Janeiro).
15 — Francisco Lopes (Rio de Janeiro).
16 — Diamantino Cordeiro (Comercio e
17 — José Maria Nicolau (Benfica).
18 — Carlos Domingos Leal (Benfica).
19 — Artur Dias Maia (Benfica).
20 — Abilio Gil Moreira (Benfica).
21 — Francisco dos Santos Duarte (Benfica).
22 — Cesar Luiz Feijoca (Benfica).
23 — Vasco Alberto de Oliveira (Vitoria).
36 — Manuel de Jesus Neves (Comercio e Industria).

Fracos:

24 — José Jorge (Campo de Ourique).
25 — Francisco Simões Alvito (Campo de Ourique).
26 — José Pontes Narciso (Campo de Ourique).
27 — Gabriel Gomes (Campo de Ourique).
28 — João Rainha (Campo de Ourique).
29 — Abilio de Lima Alberto (Campo de Ourique).
30 — José Castelão Romão (Sporting).
31 — Carlos da Silva Branco (Sporting).
32 — José Joaquim (Sporting).
33 — Evaristo Reis Leitão (Sporting).
34 — Lucas José Venancio (Sporting).
35 — Carlos Fonseca (Sporting).
37 — Francisco Neves (Comercio e Industria).
38 — José Vitor Rodrigues (Comercio e Industria).
39 — Manuel Albuquerque (Vitoria).
40 — João Silva (Vitoria).
41 — Francisco Pinto (Vitoria).
42 — João Gomes I (Benfica).
43 — Americo Alves Vieira (Benfica).
44 — João Vassalo de Miranda (Benfica).
45 — Valentim Esteves (Benfica).
46 — Luiz Caramelo (União).
122 — Antonio da Silva Escumalha (Comercio e Industria).

Principiantes (3.ª e 4.ª categorias):

47 — Alexandre Coelho da Silva (Campo de Ourique).
48 — João Martins Ferreira (Campo de Ourique).
49 — Custodio Marques (Campo de Ourique).
50 — Armando Barros (Campo de Ourique).
51 — João Nunes Ferreira (Campo de Ourique).
53 — Antonio Ramos (Campo de Ourique).
54 — Alfredo Nunes (Campo de Ourique).
55 — Tomaz Cabanelas Dias (Campo de Ourique).
56 — Fernando de Almeida (Sporting).
57 — Joaquim de Sousa (Sporting).
59 — Manuel Dias II (Sporting).
60 — Abel de Sousa Pinto (Sporting).
61 — Abel Martins de Oliveira Sporting).
62 — João da Silva Machado (Sporting).
63 — João Carrilho (Sporting).
67 — Ismael Ferreira Machado (Sporting).
68 — Antonio das Neves (Sporting).
72 — Antonio Campino (Rio de Janeiro).
73 — Eduardo Santos II (Rio de Janeiro).
74 — Henrique Ribeiro (Rio de Janeiro).
75 — Mario Ferreira (Rio de Janeiro).
76 — Manuel Pedro Militão (Vitoria, de Setubal).
77 — Antonio Martins Rocha (Vitoria).
78 — José Dias (Vitoria).
79 — Rodrigues Cruz (Vitoria).
80 — José Correia (Vitoria).
81 — Armindo Quirino dos Santos (Parede F. C.).
82 — Estevão dos Santos (Parede).
83 — João Gomes III (Parede).
84 — Augusto Lourenço (Parede).
85 — Aventino Francisco Patrocinio (Parede).
86 — Joaquim Dias Monteiro (Lisboa Gimnasio).
87 — Antonio Duarte Martins (Lisboa Gimnasio).
88 — Anibal da Costa Gomes (Sport Club das Amoreiras).
89 — José Braz Junior (Benfica).
90 — Adelino Aguiar da Cunha (Benfica).
91 — Antonio Pina (Benfica).
92 — Antonio Martins de Almeida (Benfica).
93 — Julio Gonçalves (Benfica).
94 — Mario de Almeida (Benfica).
95 — Gervasio Gomes Salvador (Benfica).
96 — Guilherme de Almeida (Benfica).
97 — Antonio Gomes Soares (Benfica).
98 — Manuel Antonio Martins (Benfica).
99 — Adelino dos Santos Coelho (Benfica).
100 — Caetano Neves de Oliveira Cunha (Benfica).
101 — Fernando Amaral (Benfica).
102 — Joaquim Pinto Duarte (Benfica).
103 — Augusto Pereira da Costa (Benformoso).
104 — Joaquim Matos (Benformoso).
105 — José Maria Nogueira (Benformoso).
106 — Vasco Figueiredo (Benformoso).
107 — José da Costa Gregorio (Benformoso).
108 — Carlos de Almeida Costa (União).
109 — Virgilio Barata (União).
110 — Mario Nogueira Santiago (União).
111 — Anselmo dos Santos (Carcavelos).
112 — Filipe Damasio de Melo (Carcavelos.
113 — Joaquim Martins de Aguiar (Carcavelos).
114 — Antonio Maria Ramilo (Carcavelos).
115 — Pascoal Ventura do Carmo (Carcavelos).
116 — Domingos dos Santos (Benfica).
117 — Afonso Vigario (Gimnasio).
118 — Manuel Simões (Gimnasio).
119 — João Amaro Junior (Gimnasio).
120 — Francisco Duarte (Gimnasio).
121 — João Neves Bastos (Gimnasio).

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal»

Barometro a 0° e ao nivel do mar—766,mm5.
Direcção do vento—W.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—31°.
Temperatura minima—17°.

Os Advogados
Mario de Miranda Monteiro e Antonio Vieira Monteiro
e o solicitador
Norberto Pereira Cardim

Mudaram o escritorio para Rua de Santa Justa, 95, 2.°, (Esquina da Rua Aurea, defronte do Elevador).

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MA[illegible]LHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta
ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente naquele Serviço, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, *Fernando d'Arruda.*

Miguel Leobardo
FALECEU

A firma Figueiredo, Vaz & Leobardo, Lda., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu querido socio sr. Miguel Leobardo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 15 horas, da R. do Sacramento, n.° 59, 2.° (a Alcantara) para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA VIUVA MILHEIRO

BOX
Disputa, no Coliseu, do Campeonato de Portugal
Um grande acontecimento desportivo

Ha muito que todas as pessoas interessadas pelo nosso desporto ansiavam por assistir a uma reunião de box em que se disputasse o campeonato de Portugal e que fosse organizada pela Federação Portuguesa de Box, a fim de garantir a honestidade dessa reunião.

Pois bem; essa sessão pugilistica de tão dificil realização, tê-la-emos já amanhã no Coliseu.

Basta analisar o excepcional programa, que reune todos os motivos e garantias para atrair uma enorme concorrencia, para se verificar como são evidentes a competencia e a seriedade que presidiram á sua organização.

Na grande sala do Coliseu vai registar-se, uma vez mais, o vibrante entusiasmo que o publico volta a sentir por este magnifico desporto, de tão nobre e generosa coragem.

E como a reunião de amanhã é dedicada aos clubes de foot-ball «Os Belenenses» e ao Sport Lisboa e Benfica, aquele campeão de Portugal, este campeão de Lisboa, assistirão a ela os «teams» de honra e direcções dos referidos clubes.

Devem ser colossais, ranhidos e encarniçados os combates, visto levantar-se de novo a rivalidade incuravel que existe entre os do norte e os do sul, na disputa, pelos seus campeões de todas as categorias, do titulo de campeão nacional de amadores.

Realizar-se-ão ao todo oito violentos e formidaveis «mathes» visto que haverá tambem um sensacional encontro entre profissionais, em 6 «rounds»;—José de Oliveira (campeão de Portugal) contra Alvaro Campos, um colossal pugilista que opõe desde já a Oliveira um tremendo ponto de interrogação; e um combate sem decisão entre o campeão regional do sul dos meios-pesados Luiz Viegas e o campeão dos pesados Rui de Oliveira.

Este ultimo é de 4 «rounds» bem como os seguintes, entre os amadores que disputam o titulo e a cujos vencedores serão conferidos diplomas e medalhas de prata:—Damaso Oliveira contra Marcelino Borges, Faustino Rodrigues contra Mario Walgood, Antonio Augusto contra Ernesto Costa, Cristovão Pereira contra Joaquim Valente, Alberto Barbosa contra Manuel Moreira da Silva e Antonio Marques Tavares contra Luiz Lomba. Qual deles vencerá? E será do Norte ou do Sul?

A exemplo do que se faz no estrangeiro, a Federação reserva possiveis combates entre pugilistas de nomeada entre nós, no caso de algum combate acabar antes do limite marcado.

Os arbitros, cronometristas e medicos são nomeados pela Federação Portuguesa de Box.

São populares os preços para esta estupenda reunião, encontrando-se já bilhetes á venda, com camarotes desde 20$00, fauteuills desde 8$00, a geral reservada a 5$00 e a geral a 4$00.

CARTAZ
TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguas Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

A Sahir na Proxima Semana

Tabela dos emolumentos Judiciaes devidamente actualisada, anotada e comentada pelos Drs. Ulisses Cortez e Manuel de Barros.

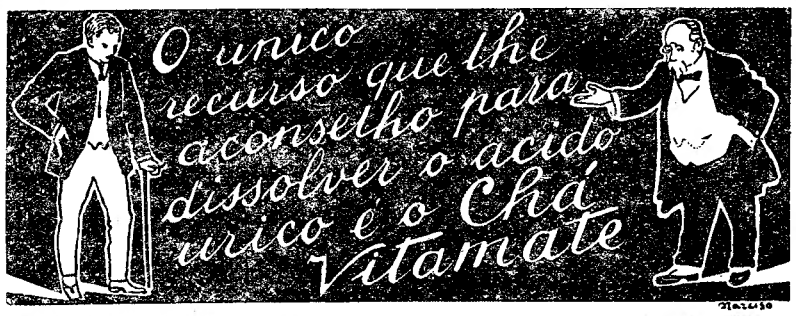
Pedidos ao Dr. Manuel de Barros—Relação de Lisboa.

FOGO DE VISTAS

NO

AVENIDA

Vai num sino esta famosa revista! FOGO DE VISTAS deleita, entusiasma, delira, enternece, alegra, encoraja, anima e dá felicidade. Vê-la quatro ou cinco vezes, comodamente, no simpatico teatro Avenida num logar bom, ou numa cadeira modesta, é possuir, para um ano inteirinho, uma "mascote" infalivel, com a qual se poderá possuir a beleza, mocidade, o amor, a fortuna e o bem estar. Experimente o leitor esta receita e verá que fica ...a ganhar com o conselho!



URODONAL
INDISPENSAVEL AO REUMATICO
PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM O FRASCO TRIPLE
ECONOMIA de 30%
3 VEZES O CONTEUDO DO FRASCO NORMAL

Para os cuidados intimos da mulher

GYRALDOSE

Excelente produto que descongestiona, rejuvenesce e tonifica os orgãos e que mata os germens microbianos.

Preparado nos Laboratorios do URODONAL

Uma mulher que use Gyraldose é uma mulher verdadeiramente sã

Vende-se em PÓ, COMPRIMIDOS, OVULOS e SABONETE em todas as farmacias do País

Representante e Depositário Geral:
ANTONIO SERRA, L.DA
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 96—LISBOA

Papel "ZIG-ZAG"

A CASA HAVANEZA — surpreendida com o recente decreto, que aumenta em 20 0|0 "ad valorem" todos os artigos oriundos da França e não tendo stock que lhe permita fazer uma distribuição, embora pequena, pelos seus clientes (como tem feito, sempre que ha qualquer alteração de preços,—vê-se forçada a fazer um aumento que, ao menos, a compense da sobretaxa que tem a pagar, e, assim, de hoje em diante os preços dos seus papeis passam a ser os seguintes:

ZIG-ZAG Double e Simples	Cx. 34$00
ZIG-ZAG Ramses	» 28$00
ZIG-ZAG Alcatrão	» 21$00

DESCONTOS E OUTRAS CONDIÇÕES DE VENDA continuam sendo os mesmos que temos feito até agora — tanto de quantidade como de pronto pagamento.

Unicos importadores em Portugal

A CASA HAVANEZA — LISBOA

24 — Largo do Chiado — 25

End. Tel.: HAVANEZA — Tel: 2 0340

Brevemente faremos expedir a nossa circular mais detalhada

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60 - Rua da Prata 62

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças Nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

ARMAZENS BARROCA
RUA ATALAIA, 35
MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS
Facilita-se o pagamento — **Telefone 21666**

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

O acordo para o pagamento
dos creditos brasileiros

NOVA YORK, 8.—Entrevistado pela Havas, a comissão que elaborou o o acôrdo brasileiro relativo aos creditos chamados «gelados» declarou que não são exactos as informações provenientes do Rio, segundo os quais uma proporção dos fundos fica imobilizada. O acôrdo prevê a conversão dos creditos «gelados» em fectivos, quando os créditos individuais forem superiores a 50.000 dolares e em letras para as quantias inferiores áquela importancia.

Todas as companhias americanas aceitaram o acôrdo e comprometeram-se por importancias no valor de 15.000:000 de dolares em mil reis, cobrindo assim créditos superiores a 50.000 dolares. Por outro lado, os pequenos crédores pediram letras no valor de mais um milhão de dolares. A comissão entende que o acôrdo é favoravel ao credito do Brasil e igualmente ás firmas americanas, que podem assim retirar os seus fundos.—(Havas).

Um furacão no Mexico
Prejuizos importantes

MONTEREY, (Mexico), 8—Um violento furacão devastou na quinta-feira ultima a cidade de Vitoria, causando vitimas cujo numero não pode ainda determinar-se por causa da interrupção das comunicações. Faltam pormenores da catastrofe pelo mesmo motivo. Sabe-se no entanto, que os prejuizos são elevados.—(United Press)

O numero de mortos

REYNOZA (Mexico), 8—Passou por aqui um furacão que causou 10 mortos no vale de Soto la Marina.—(United Press)

Um pacto de não agressão
entre a França e a Italia?

ROMA, 8—A United Press foi informada em boa fonte de que a França proporá á Italia a conclusão de um pacto de não agressão para o Adriatico. O objectivo principal dessa proposta é melhorar as relações de amisade entre a Italia e a Jugo-Eslavia.—(United Press)

Temporais na Inglaterra

LONDRES, 8—Embora no sul da Inglaterra se mantenha o calor, numa larga area do norte têm-se desencadeado violentas tempestades. Morreram 5 pessoas fulminadas. Na região de Manchester os prejuizos são consideraveis.

A famosa torre de Blackpool foi atingida, mas não sofreu prejuizo.—(Havas)

O conflito do Chaco

MADRID, 8—Sabe-se que o governo espanhol designará o ex-ministro dos Estrangeiros sr. Luiz Zuluota para fazer parte da comissão da Sociedade das Nações que vai ao Chaco resolver o conflito entre o Paraguay e a Bolivia.—(United Press)

Novo grupo de escoteiros

Prosseguem com grande entusiasmo os trabalhos para a formação dum grupo de escoteiros no Club Sportivo de Pedrouços, que está já inscrito na Associação de Escoteiros de Portugal, sob o n.º 49.

O escoteiro chefe sr. Aires Luna de Carvalho Esteves e os srs. Henrique Alves de Azevedo, Helder Marques da França Coelho e João Ribeiro, que compõem o respectivo conselho, e que estão a trabalhar na organização do referido grupo, esperam que o compromisso de honra dos seus componentes se possa efectuar no proximo mês de agosto.

As reuniões deste novo grupo de escoteiros realizam-se ás quartas e sextas-feiras, ás 20 e 30 e aos domingos, ás 10 horas, continuando aberta a inscrição de socios efectivos e auxiliares.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

A PACIFICAÇÃO DA AMERICA DO SUL

A Sociedade das Nações resolverá
o conflito do Chaco
a contento das duas partes litigantes?

GENEBRA, julho.—Esforçando-se por solucionar o conflito entre a Bolivia e o Paraguay por causa da posse do Chaco Boreal, a Sociedade das Nações procura uma solução que vá mais longe do que a simples eliminação deste foco de divergencias. Por razões, não de todo certas, parece que em Genebra se espera que uma feliz solução do conflito do Chaco sirva para induzir a Argentina a reingressar no seio da Sociedade das Nações. O facto de que esta, intervindo na America do Sul, ponha de lado a doutrina de Monroe, deve induzir a Republica Argentina a esse reingresso.

Animada pelos exitos obtidos na solução do conflito de Leticia entre o Peru e a Colombia a Sociedade das Nações apresta-se para a obra de conciliação entre a Bolivia e o Paraguay. Confia não só eliminar esse conflito, como fazer voltar a Argentina á Sociedade das Nações e tambem consolidar mais o seu prestigio na America do Sul.

Não obstante o optimismo genebrino, as perspectivas não são muito favoraveis. Em 1 de maio quando o Paraguay declarou oficialmente a guerra á Bolivia, a Sociedade das Nações propôs-se tratar seriamente do assunto, esforçando-se agora por tornar Genebra o centro das negociações, já que em Washington se cruzam sensivelmente os interesses nacionais mais dizersos.

O conflito do Chaco é sem duvida mais complicado que o de Leticia. Até ha pouco a Sociedade das Nações evitou imiscuir-se no conflito por recear pôr-se contra a doutrina de Monroe. Como é sabido, Wilson queria mencionar nos Estatutos da Sociedade das Nações a doutrina de Monroe.

Finalmente a Sociedade das Nações decidiu-se a intervir, deixando-lhe os Estados Unidos o campo livre para a mediação. As negociações entraram numa nova fase depois que o ministro da Bolivia em Washington, sr. Finot, e o de Londres, sr. Aramayo, vieram a Genebra para apoiar o delegado boliviano Costa du Rels.

Como é sabido, a Sociedade das Nações propôs uma sistematização de fronteiras entre a Bolivia e o Paraguay, nas seguintes condições: 1.ª—Imediata suspensão de hostilidades e retirada da declaração de guerra feita pelo Paraguay á Bolivia; 2.ª—Delegar num tribunal arbitral a missão de dirimir todos os pontos do conflito; 3.ª—Envio de uma comissão que vigie a suspensão das hostilidades e recolha elementos para a arbitragem.

O Paraguay aceitou estas condições que foram rejeitadas pela Bolivia. Apesar de prosseguirem as negociações e de em breve ser enviada uma comissão á região do Chaco a fim de levar ambas as partes a submeter-se ás decisões da Sociedade das Nações, antecipa-se que não se conseguirá chegar a qualquer decisão ácêrca da arbitragem.

A Sociedade das Nações parece estar disposta a usar processos mais energicos. Se não se chegar a uma amistosa solução, procurar-se-á impôr por meio de um acôrdo, a aplicação do artigo 15, para origar os contendores a procurarem a solução da arbitragem.—(United Press).

Exposição de soldados de chumbo

PARIS, junho.—A «Sociedade Coleccionadora de Soldados de Chumbo» desta cidade, abriu recentemente a sua exposição, que despertou grande interesse entre o publico, graças ás ricas colecções que a sociedade expôs.

Evidentemente, o fazer a colecção de soldados de chumbo é um «jogo». Porém, as colecções dos inteligentes e doutos coleccionadores da sociedade não devem confundir-se com os primitivos soldados de chumbo com que os meninos brincam. Os soldadinhos dos adultos são perfeitamente correctos em todos os seus detalhes, até ao ultimo botão do uniforme, e são manejados com o maior cuidado como se realmente fossem dos mais custosos objectos de arte.

A exposição apresenta em chumbo a historia militar de varios países; nela não faltam nem os mais insignes generais desde Gustavo Adolfo até Napoleão. Muitos dos coleccionadores são oficiais superiores, outros pertencem a diversas categorias de profissões livres. A este respeito não se estabelecem restrições para ser membro da sociedade, em troca todos os que fizerem parte dela têm que dispôr do tempo necessario e de dinheiro suficiente para este caro passatempo de coleccionador de soldados de chumbo.

As colecções estender-se-ão mais tambem aos apetrechos de guerra e então poder-se-á vêr desde os arietes romanos até ás mascaras contra os gazes asfixiantes, pois trata-se de formar uma historia militar em chumbo, o mais completa possivel.—(U. P.).

Caça aos corvos, remuneradora

MATFIELD GREEN, (Kansas), junho.—O conhecido jockey americano Fryrear, que esteve durante muito tempo desempregado, salvou-se da crise que estava atravessando de uma maneira bastante singular. Casualmente soube que nas regiões de Chase e Butler, em Kansas, por causa dos grandes prejuizos que causavam os corvos, se pagavam 10 cents. por cada corvo que se matasse. Como bom atirador, decidiu-se a tentar fortuna nessa profissão.

Fryrear adquiriu uma espingarda de caça que podia carregar de cada vez 10 cartuchos. Como utilizava chumbo miudo, conseguiu, com uma só carga de espingarda, matar 207 corvos. O seu metodo consistia em observar os pontos onde se agrupavam os corvos, acercava-se o mais que podia deles, e ocasionava baixas nas suas colonias, onde havia ninhos com mais de 40.000 bicos. Mais tarde, não considerando suficiente a espingarda para a sua singular caça, construiu ele proprio uma especie de canhão com um tubo de aço, que encheu com quatro libras de polvora e uma quantidade proporcional de chumbo miudo. Cada carga custava-lhe 50 cents., e com ela exterminava algumas vezes 170 a 175 corvos, que lhe rendiam 17, 50 dolares.

Depois dêste singular caçador ter recebido uma boa quantia o governo suspendeu os prémios, porque os meios de que dispunha para esse fim se haviam esgotado.—(United Press)

A situação dos alemães
que vivem na Russia

BERLIM, 8.—Abriram-se subscrições para acudir aos alemães que se encontram na Russia, que, segundo o relato do professor Salett, da Universidade de Chicago, depois da sua recente viagem através da U. R. S. S., atravessam a situação mais tragica que pode imaginar-se.

As colonias alemãs são constituidas por mais de 1 milhão de alemães, que vivem nas margens do Volga e ao sul da Russieil. Foram chamados para ali ha 150 anos pela imperatriz Catarina e fizeram de desertos zonas florescentes e povoadas. O colectivismo sovietico arruinou as familias alemãs, que protestaram, alegando não se cumprir o contrato primitivo. A situação agravou-se, e mulheres e crianças morriam e morrem de fome.

O referido professor diz que 70.000 camponeses alemães foram mandados para a Siberia, onde morreram todos. Estas noticias causaram extraordinaria emoção.—(Americana).

A questão do Sarre

BERLIM, 8.—O resultado das eleições comunais no Sarre trouxe a certeza de que o plebiscito que deve realizar-se no dia 10 de janeiro de 1935, para se saber se o territorio do Sarre, hoje sob a administração da S. D. N., deve regressar á posse da Alemanha, ser entregue a França ou tornar-se independente, indicará a primeira solução. Os jornais dizem que a população inteira votará a favor do regresso ao dominio alemão, e que se devem ter desiludido completamente os que julgavam poder arrancar ao Reich mais aquele territorio. Efectivamente, os partidarios da autonomia ou da encorporação na França alcançaram poucos votos. No que respeita aos partidos, registou-se uma importante mudança a favor do nacional socialismo—(Americana).

O problema da aviação

VARSOVIA, 8—Os jornais protestam contra a campanha que se faz na Alemanha, a favor do desenvolvimento da aviação, a pretexto de vôos de «aeroplanos estrangeiros que ninguem viu». O Reich—dizem—quere uma aviação de Policia, mas isso é-lhe vedado pelo anexo II do acôrdo de maio de 1926, sobre a Aeronautica.—(Americana)

Prisão de um sacerdote

BERLIM, 8—O sacerdote catolico-romano Strathmann, ex-director da dissolvida Liga Catolica da Paz, foi preso pela Policia politica.—(United Press)

Inundações no Colorado
seis pessoas afogadas

MORRISON (Estados Unidos), 8—No Estado de Colorado morreram afogadas 6 pessoas em consequencia das inundações causadas pelas chuvas torrenciais que cairam nos ultimos dias. Os prejuizos materiais são elevados.—(United Press)

Primo Carnera e Uzcudum
vão encontrar-se em Barcelona

BARCELONA, 8—No proximo mês de setembro realizar-se-á, no estadio de Montjuich, desta cidade, que comporta 80.000 espectadores, um combate de box entre Primo Carnera e Uzcudum. A bolsa é de 1 milhão de pesetas, isto é, mais de 2.500 contos.—(Americana)

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade 22 (ao Chiado)
Tel. 2 5082
Ainda se recebem juros para o proximo leilão.

Odéon
Hoje as 21 e 30
SCARFACE
e Rapaz ou Rapariga

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Miguel Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis
Travessa N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 15 horas—Telef. 5205 N.

A REUNIÃO DE LONDRES

Estão suspensos os trabalhos da Conferencia Economica

LONDRES, 8—Não se reuniu hoje nenhuma comissão nem sub-comissão da Conferencia Economica. Estão a ser elaborados os relatorios que vão ser entregueses á mesa, que se reune na segunda-feira de manhã a fim de receber as relações dos assuntos que, na opinião das sub-comissões, podem ser utilmente estudados e fazer recomendações com respeito a combinações que se possam estabelecer relativamente aos trabalhos da Conferencia.

Liga-se especial interesse á resolução tomada ontem na sub-comissão da comissão monetaria e financeira com respeito a medidas imediatas de reconstrução financeira.

Os jornais prevêm que, quando a proposta da sub-comissão fôr entregue á mesa, outras representações serão apresentadas pelas delegações dos países de estalão ouro.—(Havas)

Roosevelt insiste

WASHINGTON, 8.—Roosevelt resolveu enviar nova mensagem á delegação americana na Conferencia Economica, em que explicará o plano do governo americano destinado a provocar a alta dos preços mundiais, alta que na opinião de Roosevelt, deve ser o novo objectivo da Conferencia. A delegação deverá fazer todos os esforços para levar a maioria da Conferencia a aderir áquele plano. Nada indica que Roosevelt venha a modificar a sua atitude quanto á estabilização monetaria.—(Havas).

WASHINGTON, 8—O presidente Roosevelt deu novas instruções á delegação americana á Conferncia de Londres, sugerindo-lhe que tente, de colaboração com os outros delegados, a solução do problema da carestia da vida em todo mundo.—(United Press)

Uma proposta da nossa delegação

sobre o problema dos trigos

LONDRES, 8—A delegação portuguesa apresentou á mesa da comissão economica uma proposta para a regularização da produção dos trigos, sugerindo que a Conferencia Economica recomende a derrogação da clausula de «nação mais favorecida» em todos os acôrdos de compensação relativos á importação de trigo.

A delegação aconselha aos Estados interessados neste problema uma acção a desenvolver paralelamente, em bases determinadas:

Os países importadores continuarão a politica alfandegária relativamente á defesa dos países e á produção normal; cada país exportador assegurará o preço normal do produto quanto á parte da produção de trigo para consumo interno; os países exportadores farão o necessario para que a produção séja normal. Finalmente, para que a concorrencia não inutilize a iniciativa, cada país exportador, a fim de dar vasão á sua exportação normal de trigo, negociará acôrdos bilaterais de compensação, estabelecendo-se nos países importadores as percentagens de admissão proporcionalmente ás vantagens que foram concedidas em troca.—(Havas)

AGUA VALE DE CAVALOS
E' uma excelente Agua de Meza, muito leve, de um paladar agradabilissimo.
Telef. Norte 5072

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

POLITICA ESPANHOLA

O governo Azaña ameaçado mais uma vez pela atitude irrequieta dos socialistas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, julho.—As mesmas causas produzem geralmente os mesmos efeitos. De maneira que um governo demitido, com o fundamento de descontentar uma grande parte da opinião publica, e reposto no seu lugar, sem alterações fundamentais, continua a suscitar iguais oposições e comentarios.

Daí, o facto de se falar insistentemente em crise, vaticinando-se soluções imediatas.

Não crêmos que o gabinete numero três do sr. Azaña corra o risco de se afundar tão rapidamente como agouram os profetas politicos, mas a verdade é que alguns escolhos o ameaçam. O discurso do sr. Sanchez Roman foi para o governo um golpe duro, de consequencias dificeis de prever. As censuras que lhe dirigiu pela falta dum programa concreto e minucioso calaram fundo no animo da maioria. Depois do discurso de Lerroux, debatendo temas de politica local, a alocução de Sanchez Roman, apartando-se do politico, para apreciar o economico e o social, veio revelar que o verdadeiro chefe da oposição, com direito a assumir a presidencia duma coligação republicana, não era precisamente o «leader» radical. Principalmente nos radicais-socialistas, a acerba critica do ilustre catedratico provocou viva impressão. Neste partido, que é um verdadeiro templo do confusionismo, cada vez é mais acesa a guerra entre os seus componentes. A comissão executiva está agora nas mãos dos inimigos do governo e o seu presidente Gordon Ordax trabalha incessantemente para o derrubar.

Para consegui-lo, o referido directorio redigiu ultimamente umas bases, em que figura a derrogação da lei de termos municipais, que é uma das medidas em que os socialistas fazem finca-pé. Esse programa minimo, assim se lhe chama oficialmente, se fôr aprovado pela minoria parlamentar, estabelece a incompatibilidade com os socialistas. Mas sucede que no grupo parlamentar, onde os governamentais têm maioria, procuram limar as arestas, de modo que possa manter-se a conjunção republicano-socialista.

Por outro lado, os socialistas principiam a rebelar-se contra o governo, afirmando que já pactuaram demasiadamente com a burguesia. Daí o borborinho causado pela lei de ordem publica que virtualmente anula a liberdade sindical, deixando os organismos operarios á mercê da autocracia do Estado, o que não se compadece muito com a teoria dos democratas individualistas, se bem que os socialistas não podem classificar-se assim. O seu reformismo oportunista, porém, torna dificil defini-los em termos categoricos. Isso mesmo entendeu o sr. Julian Besteiro ao pronunciar o seu famoso discurso de Mieres, relembrando os deveres principais da ortodoxia marxista. A maneira categorica como o presidente da U. G. T. condenou em geral a participação dos socialistas no poder, que em seu entender contribuiu grandemente para a vitoria de Hitler, tem uma singular importancia. A personalidade do presidente das Côrtes, o seu passado de lutador e o seu presente de homem a quem as benesses não seduzem, marca uma directriz que encontrará forte éco nos militantes socialistas.

Este conjunto de fenomenos, que simultaneamente empanam o horizonte governamental, justifica até certo ponto os boatos de crise.

Se porventura os radicais-socialistas, pela sua nova orientação, provocassem a queda do gabinete, poderia intimo tanto deseja o presidente da realizar-se a combinação, que no seu Republica. Um governo Sanchez Roman contaria com o apoio dos radicais e, porventura com a colaboração de Prieto, cujo fervôr socialista está já bastante diminuido. O regime continuaria na sua posição de centro-esquerda e possivelmente os socialistas não voltariam a votar creditos para compra de armamento.

Vida jornalistica

MADRID, 8—Mais uma vez mudou de propriedade o jornal «El Sol». O grupo de amigos do sr. Azaña, que até agora possuia a maioria das acções, não satisfez o seu pagamento dentro do prazo marcado.

Em face disso, o conde de Barbate vendeu-as ao sr. Luiz Miguel, representante da empresa de «Ahora» e «Luz». A venda não é, porém definitiva, pois os novos proprietarios limitaram-se a aceitar letras, a três meses de prazo.

Em virtude deste novo estado de coisas, demitiu-se de director de «El Sol» o sr. Gusman, secretario do chefe de governo.

Na redação de «La Voz, não haverá modificações, falando-se no sr. Manuel Azña para a direcção de «El Sol».

A revolta de 10 de agosto

MADRID, 8—Voltou a reunir-se esta manhã o Tribunal Especial para julgamento dos implicados no movimento revolucionario de 10 de agosto. Foram interrogados largamente os reus. Muitos deles declararam em sua defesa que o facto de se terem entregado ás autoridades sem resistencia, quando a isso foram convidados, prova a sua inculpabilidade. Os defensores quizeram tirar partido dessas declarações, citando em abono dos seus argumentos o artigo 239 do Codigo Militar, que declara isento de qualquer pena os meros executores de uma rebelião militar que se entreguem ás autoridades.

Como esta doutrina modifica as conclusões dos processos dos reus, a maioria dos defensores pediu ao promotor de Justiça que estudo o assunto.—(United Press)

Agitação social em Barcelona

BARCELONA, 8.—Ha cêrca de três meses que os operarios da construção civil se encontram em gréve, que tem sido assinalada por alguns incidentes. Um operario da comissão mista da construção civil foi ontem assassinado a tiro por uns desconhecidos, quando saía de sua casa, no bairro de Sans. A' noite, uma bomba de grande potencia explodiu junto dum transformador do bairro de S. Martin, que por este motivo ficou mergulhado em trevas durante toda a noite.—(Havas).

Guarda civico assassinado

MADRID, 8—O guarda da Policia de Segurança Lirio Dias, quando esta manhã saía do seu domicilio, foi alvejado a tiro e morto por um grupo de desconhecidos que fugiram.—(United Press)

A guerra mais do que nunca está travada contra as moscas, os mosquitos, os percevejos, as traças, as baratas....
FLY-TOX! FLY-TOX! FLY-TOX!

UM COMUNISTA DESILUDIDO

Suicidou-se hoje em Moscovo

Nicolas Skrypnik

MOSCOVO, 8—A agencia Tass informa que se suicidou hoje Nicolas Skrypnik, vice-presidente do conselho dos comissarios do povo, presidente da comissão do plano economico da Republica da Ukrania e membro da comissão central do partido comunista da U. R. S. S. A refrida comissão declara que foi vitima de burgueses nacionalistas, que, cobrindo-se com a sua adesão formal ao partido, conquistaram a sua confiança e se serviram do seu nome para fins anti-sovieticos.

Suicidou-se, portanto, por ter compreendido que praticara numerosos erros politicos.—(Havas)

Mattern desceu na Siberia

por avaria no motor

MOSCOVO, 8.—As ultimas noticias recebidas aqui dizem que o aviador James Mattern foi obrigado a aterrar numa região deserta, a oitenta milhas de Anadir, por avaria no motor do seu avião. Foram alguns guardas da fronteira sovietica que o encontraram e lhe prestaram auxilio.

Mattern só poderia prosseguir o seu vôo se lhe enviassem um novo motor.—(Havas).

Desmentem-se as ameaças

contra a esquadrilha italiana

CHICAGO, 8.—O consul geral da Italia desmente formalmente as informações vindas a publico, segundo as quais teria recebido varias cartas de grupos anti-fascistas ameaçando fazer ir pelos ares a esquadrilha italiana, na altura em que chegasse aqui.—(Havas).

A partida do esquadrilha

REIKJAVIK, 8—A esquadrilha de Balbo partirá só na segunda-feira, em virtude das condições atmosfericas não serem favoraveis.—(Havas)

Cigarros "SARONY"
O que até hoje foi possivel apresentar de melhor e mais barato. Tabaco Virginia ou Turco.
Imp. Viuva Contreras & F.º

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio Tecnico David da Silva — Av. Republica, 19

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingo ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias
CHÁ CONCERTO
Todas as noites
BAILE
Orquestra de Jazz, direcção FABRE
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
A'S 16 HORAS
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
CINEMA SONORO
DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS
Entrada no Casino ..... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos Esc. 5$00